

BICHOS BICHINHOS E BICHAROCOS



SIDÓNIO MURALHA
JULIO POMAR
FRANCINE BENOIT



BICHINHO DE CONTA



Bichinho de conta
conta...

E o bichinho de conta
contou

que um dia

se enrolou

e parecia

um berlinde pequenino

de tal maneira

que um menino

de brincadeira

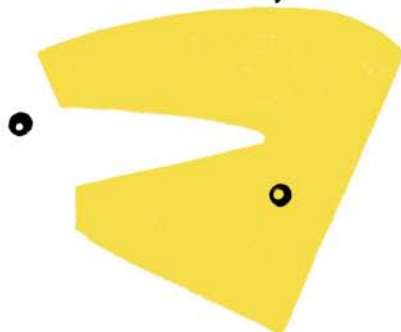
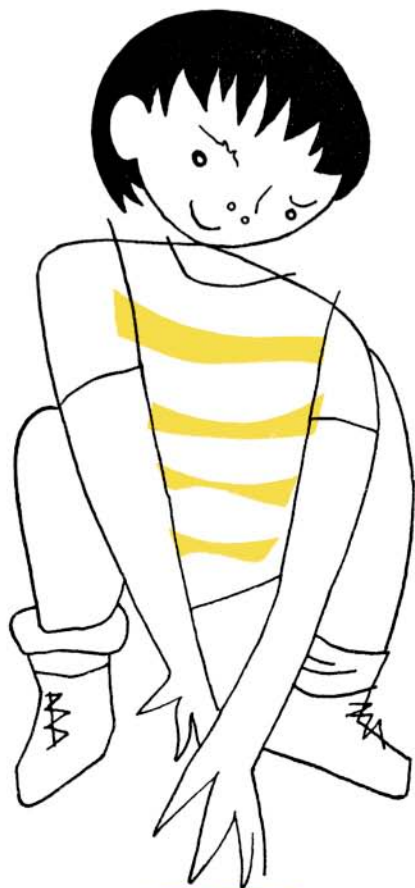
com ele jogou...

Bichinho de conta

conta...

E o bichinho de conta

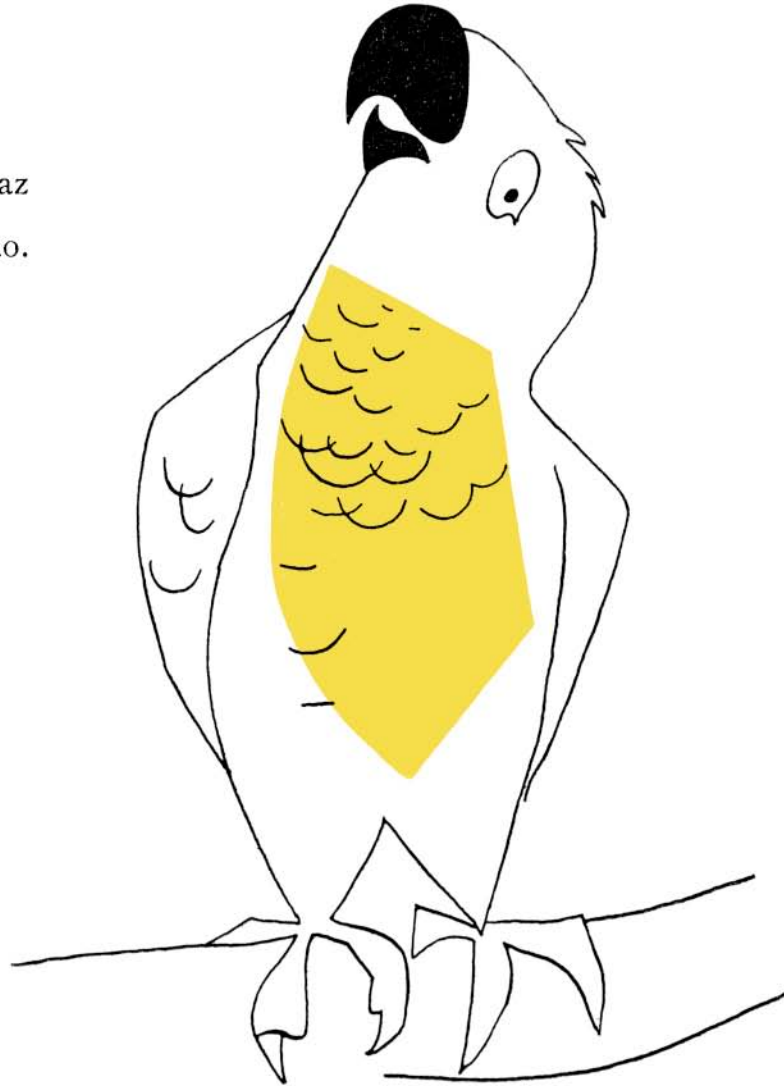
contou.



E como põe energia
quando diz tudo e diz nada
faz parte da academia
da ilustre bicharada.

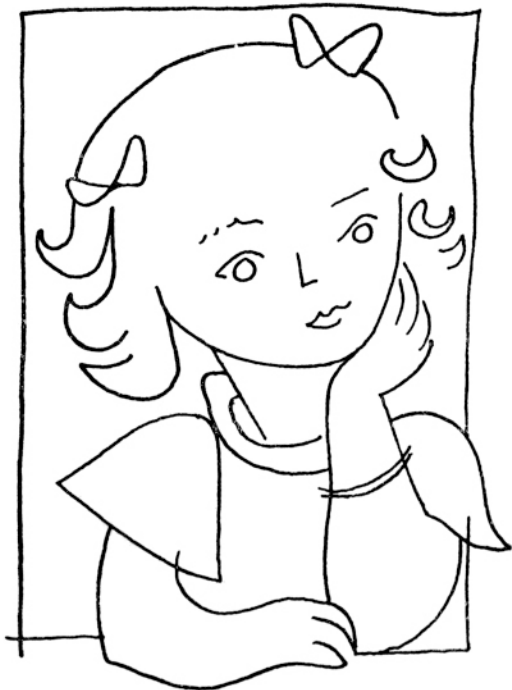
E nos discursos que faz,
faz uma tal confusão,
que nenhum bicho é capaz
de saber quem tem razão.

Porque o papagaio é,
é, como muitas pessoas,
um bicho que faz banzé
e que põe no mesmo pé
coisas más e coisas boas.



ESTRELINHA

Eu vejo do meu quarto de dormir
uma estrelinha
miudinha
a luzir . . .



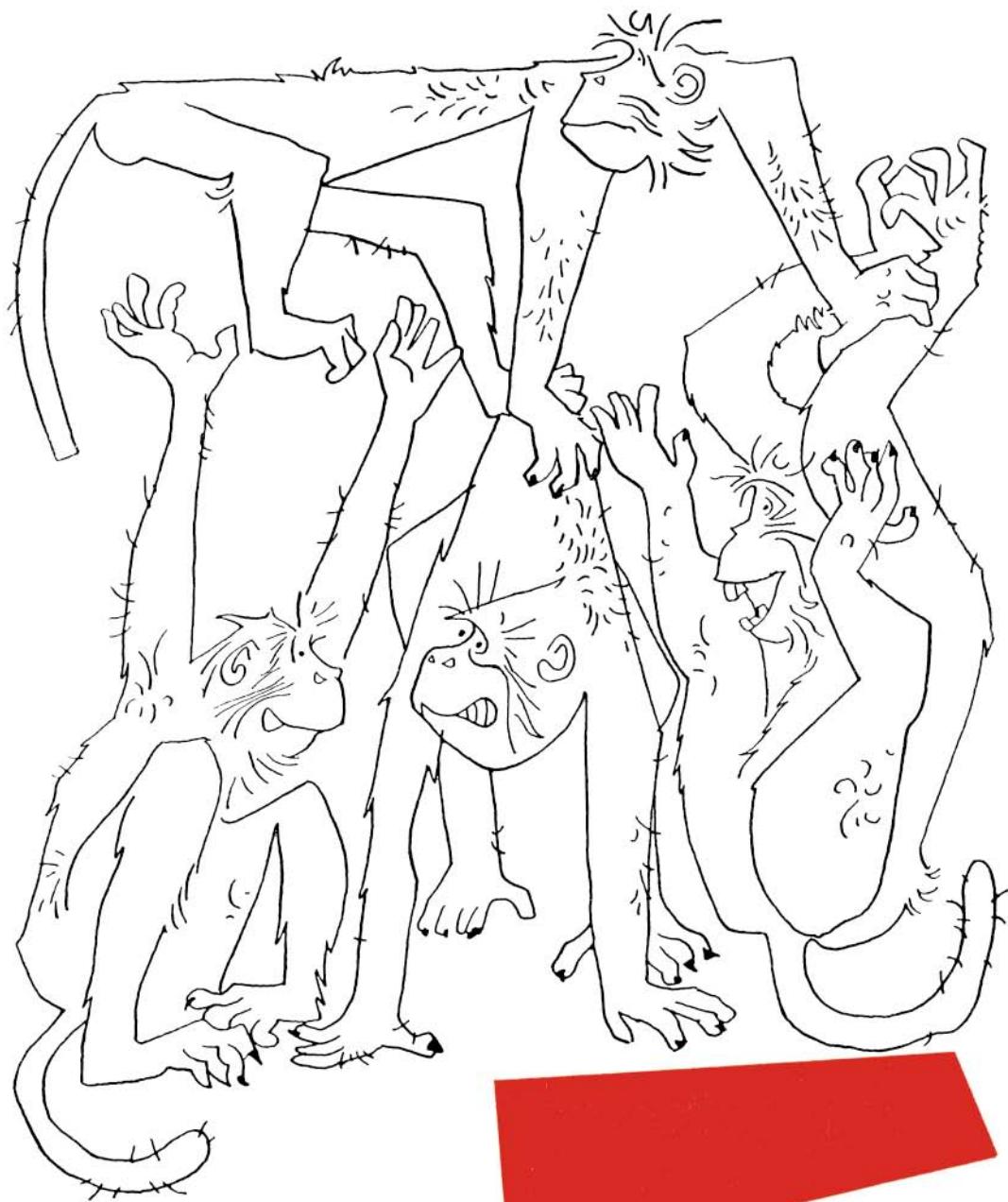
Mas se o sol é tão grande
e tanto brilha
a estrelinha
miudinha
é certamente sua filha.

M A C A C O S



O macaco viu-se ao espelho,

logo os macacos mordidos
pelo macaco sem caco
lhe saíram ao caminho,
e muito, muito ofendidos,



SAPO SAPINHO

Sapo sapinho doutor
é vaidoso até mais não,
desde que o chamam senhor
despreza o pai cavador
e o avô sapo sapão.
Detesta os bichos vizinhos
e a própria dona cegonha,
pensa com grande vergonha
nos irmãos sapos sapinhos
e sonha que é sábio, sonha...
E como se julga sábio
não se ri para ninguém,
e desfolha um alfarrábio
que lhe custou um vintém
com um ar bem carrancudo,
ar mal disposto de quem
sente desprezo por tudo...



que tudo é difícil quando
se tem a barriga vazia.

...Mas um dia,
um homem ali passou
e o grilo nobre gritou:

— oiça lá, senhor que passa,
eu sou um grilo de raça
não sou um grilo banal,
talvez o senhor me faça
um artigo para o jornal...
Mesmo que seja trapaça,
não faz mal.
Os grilos da minha raça
estão habituados a tal.





e considerá-lo meu amigo...

*Se você não compreende o meu
discurso*

não é um homem — é um urso.

*E como não tem brio, nem honra,
nem decência*

eu retiro-lhe o Vossa Excelência!

cri-cri! cri-cri! cri-cri! cri-cri!

...E foi aqui

que o homem perdeu a paciência...

Fechou o grilo na mão
com tamanha violência
que ele perdeu a respiração.
E depois, como lição,
meteu-o numa gaiola
sem respeito ao seu brasão,
e logo um rapaz da escola
o comprou por meio tostão

